



Preso sai da cadeia e comete outro crime

O auxiliar de serviços gerais Tiago Nascimento Borges, de 26 anos, que teve saída temporária da prisão, foi detido novamente no início da madrugada de ontem. Ele furtou um aparelho de CD do interior de um caminhão, após arrumar o veículo. A Polícia Militar chegou até o criminoso depois de ser acionada pelo responsável pelo caminhão. O caso foi registrado na Rua Aleixo Magaldi, no Bairro Costa Carvalho.

Após cometer a infração, o auxiliar fugiu e pulou no Rio Paraibuna. Em seguida, tentou se esconder em casas abandonadas, mas foi pego pela polícia. Ao ser localizado, o bandido se queixava de dor no ombro e foi levado até o HPS, onde foi medicado e, posteriormente, levado para o Ceresp. O autor é interno da Penitenciária José Edson Cavaliéri e devia ter retornado para a prisão na última sexta-feira.

Pacote para aliviar crise

LUIZ CARLOS DUARTE

• **Medidas lançadas pela União incluem redução de IPI sobre veículos, motos e material de construção**

O pacote tributário de estímulo à economia, anunciado ontem pelo Governo Federal, promete incentivar a construção civil e manter os benefícios para a comercialização de veículos novos. As medidas, assinadas pelo presidente em exercício José Alencar, entram em vigor ainda hoje. Em Juiz de Fora, a expectativa dos setores beneficiados pela redução de impostos é otimista.

O conjunto de medidas prevê alíquota zero para o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) aplicado sobre os principais itens de material de construção, como cimento, tintas e chuveiros elétricos. O pacote também prorroga a redução de IPI para carros e caminhões novos por três meses e zera a tarifa da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) para motocicletas.

Para balancear a receita nacional, já que a renúncia fiscal estimada é de R\$ 1,5 bilhão, a opção foi aumentar, a partir de 30 de abril, a tributação sobre os cigarros, setor que não prejudica a produtividade e a geração de empregos, segundo o Ministério da Fazenda.

VEÍCULOS

O setor automobilístico já

colhe os frutos dos incentivos governamentais há quatro meses. O IPI foi reduzido em dezembro, com o intuito de frear demissões nas montadoras.

Para o gerente de vendas de uma concessionária localizada no Bairro Santa Terezinha, João Carlos Michili, o balanço do primeiro período com imposto menor foi "espetacular". Com os automóveis até 10% mais baratos — carros populares caíram de R\$ 30 mil para R\$ 27 mil —, as vendas cresceram 50%, em uma resposta imediata dos consumidores. Agora, a expectativa é manter o volume de negócios alcançado.

O setor de motocicletas, prejudicado pela queda de mais de 40% nas vendas pós-crise, deve aproveitar o benefício para reagir. Gerente de uma concessionária especializada, no Centro, Leonardo Soares dos Santos espera bons resultados.

— Ainda não sabemos como essa redução poderá ser repassada ao consumidor final, mas acreditamos que o impacto estimulará as compras — comemora.

CONSTRUÇÃO

Nas lojas de materiais de construção, a esperança é a mesma. Maria do Carmo Pereira aposta na redução de tributos para frear a queda de mais de 60% nas vendas de seu estabelecimento, no Bairro Democrata. A casa, que costumava vender 1.500 sacos de cimento por mês, agora não chega a vender 600.

— Os impostos estão muito altos e ninguém está podendo



• Concessionárias de motos apostam no aumento das vendas

gastar dinheiro. A medida gera uma boa expectativa — comenta Maria do Carmo.

O presidente do Sindicato das Indústrias de Construção Civil de Juiz de Fora, Leomar Delgado, acredita que a redução sempre tão sonhada por empresários impactará o preço

final de imóveis em construção, além de ajudar na sustentação da economia nacional.

— O efeito será multiplicador. A cadeia produtiva da construção civil, fomentada, será capaz de gerar suporte econômico, com número crescente de empregos.

Pacote de estímulo à economia

Automóveis

- Redução do **IPI** foi prorrogada até **julho** para carros e caminhões.
- Carros com motor 1.0 tiveram o imposto reduzido de 7% para **zero**.
- Para veículos com motor até 2.000 cilindradas a alíquota passa de 13% para **6,5%**, no caso de automóveis a gasolina, e de 11% para **5,5%**, para os do tipo flex.
- O imposto sobre caminhões cai de 5% para **zero**.
- Motocicletas de até 150 cilindradas terão Confins reduzido de 3% para **zero**.

Construção Civil

- Redução de **IPI** para principais materiais de construção: impostos sobre cimento, tintas e vernizes e chuveiro elétrico reduzidos a **zero**.
- Redução do Regime Especial de Tributação (inclui diversos impostos), de 7% para **6%**.
- Para projetos do pacote de habitação do governo, a alíquota cai de 7% para **1%**.

Cigarro

- Elevação da alíquota de IPI e PIS/Cofins: preço deve aumentar **25%**.

Outras medidas

- Fundo garantidor de crédito: bancos de pequeno e médio porte poderão captar até **R\$5 bilhões** com garantia do Governo Federal.
- Redução de alíquota de **Imposto de Renda** para pessoas jurídicas instaladas na Zona Franca de Manaus.
- Redução de IR também para empresas do setor de papel e celulose e para a fabricação de **material escolar**.

Fonte: Agência Brasil

Faisão Dourado Restaurant
Desde 1947

Fica sua reserva
3215-9058

Aberto de 2ª a Domingo
para Almoço e de
2ª a Sábado para Jantar

PRATO EXECUTIVO A R\$13,90 (4 pratos diferentes)
Rua Halfeld, 316 • Juiz de Fora